



A PERSPECTIVA DA DIABETES GESTACIONAL NO GRUPO MATERNO-INFANTIL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

ANA LUÍSA FREITAS DA SILVA; CARLOS VITOR RIBEIRO SANTOS; LARA TEIXEIRA JUNQUEIRA FREIRE

RESUMO

A Diabetes Mellitus Gestacional é uma condição que se desenvolve durante a gravidez, causada por alterações hormonais que bloqueiam a ação da insulina. Ela pode ser bloqueada no terceiro trimestre da gestação através de um teste de sobrecarga de glicose. Fatores como obesidade, hipertensão e idade superior a 30 anos aumentam o risco de desenvolver a doença. O diabetes gestacional pode causar sérios riscos à saúde da mãe e do feto, além de complicações futuras para a criança. O objetivo deste estudo é analisar a perspectiva do diabetes gestacional no grupo materno-infantil, buscando na literatura artigos que possam agregar conhecimento para lidar com esse contexto. A metodologia utilizada foi uma revisão integrativa da literatura, que reúne e sintetiza publicações para contribuir para a elucidação de um determinado problema. Os artigos foram selecionados nas bases de dados PubMed e Scielo Brasil, utilizando os descritores "Diabetes Gestacional" e "Riscos materno-infantis". Foram incluídos artigos disponíveis em português que abordavam o tema do estudo e excluídos aqueles que não estavam disponíveis gratuitamente ou não citavam os riscos materno-infantis do diabetes gestacional. Os resultados mostraram que o diabetes gestacional pode causar complicações graves à saúde da mãe, como pré-eclâmpsia, abortos espontâneos, transtornos psicológicos, aumento de peso materno e fetal, desconforto devido ao crescimento exagerado do feto e complicações no parto. Além disso, a saúde fetal pode ser afetada, com ocorrência de anomalias estruturais e funcionais do coração do feto, aumento do risco de morte e complicações neonatais. O impacto negativo do diabetes gestacional no recém-nascido inclui um maior quadro de morbidades neonatais e um aumento no risco de desenvolvimento de obesidade, sobrepeso e distúrbios metabólicos durante a vida. Portanto, o diabetes gestacional representa um desafio significativo para a saúde materno-infantil, exigindo uma abordagem abrangente e precoce para prevenção, diagnóstico e controle. É necessário um acompanhamento cuidadoso e abrangente das gestantes com diabetes gestacional, abordando não apenas os aspectos físicos, mas também os emocionais e sociais, para garantir uma gravidez saudável e segura.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus gestacional, riscos maternos-infantis e saúde.

1 INTRODUÇÃO

A Diabetes Mellitus é uma condição crônica que afeta a produção ou absorção da insulina, levando a níveis elevados de glicose no sangue. (LIRA; DIMENSTEIN, 2010, p. 356). Existem diferentes tipos de diabetes, diabetes mellitus tipo 1, tipo 2 e o enfoque desse estudo: a diabetes gestacional. Ela é desenvolvida no período de gestação devido a

modificações que acontecem através do aumento dos hormônios, produzidos pela placenta como o estrogênio, progesterona e a gonadotropina coriônica que têm como efeito bloquear a ação da insulina. (SCHMITT et al., 2009, p. 43). Na maioria das vezes é detectado no 3o trimestre da gravidez, através de um teste de sobrecarga de glicose. Alguns fatores podem propiciar o desenvolvimento dessa síndrome metabólica, destaca-se a obesidade, hipertensão, a idade superior a 30 anos, além da presença de diabetes em parentes de primeiro grau. (MARINHO et al, 2023). Essa doença pode apresentar sérios riscos à saúde materna e fetal, além de ter o potencial para desenvolver nessa criança diversas complicações futuras. Desse modo, o objetivo do presente estudo está em analisar a perspectiva da diabetes gestacional no grupo materno-infantil, buscando na literatura artigos que possam agregar conhecimento para lidar com esse contexto.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O presente trabalho consiste em uma revisão integrativa da literatura, sendo considerada uma análise ampla que reúne e sintetiza publicações, com o intuito de contribuir para a elucidação de um determinado problema. Dessa forma, essa pesquisa fornece recursos para a prática baseada em evidências (PBE), através do conhecimento fundamentado. Assim, a seleção dos artigos foi através das bases o PubMed e Scielo Brasil, usando os descritores "Diabetes Gestacional" e "Riscos materno- infantil". As publicações foram na língua portuguesa, aplicando os critérios de inclusão e exclusão, sendo utilizados como critérios de inclusão: artigos disponíveis com publicação nos idiomas portugueses que abordassem o tema do estudo. A exclusão baseou-se em artigos os quais não estavam disponíveis na íntegra de forma gratuita e aqueles que não citavam os riscos materno-infantil da diabetes gestacional. (GONÇALVES, 2019).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Primeiramente, é importante relatar que a Diabetes Mellitus na gestação pode desenvolver sérias complicações para a saúde da mãe, como pré-eclâmpsia, abortos espontâneos, transtornos psicológicos, aumento de peso materno e fetal, desconforto devido crescimento exacerbado do feto e complicações no momento do parto. (Kindermann et al, 2022). Dessa forma, é necessário que a gestante seja avaliada em todos os seus aspectos físicos, emocionais e sociais, pois essa disfunção metabólica pode desenvolver um quadro clínico desconfortável no ato de gerar.

Em relação a saúde fetal observa-se a ocorrência de anomalias estruturais e funcionais do coração do feto, aumentando o risco de morte e em RN achados frequentes de cardiomegalia e hipertrofiamento do miocárdio que pode levar à estenose subaórtica transitória e à insuficiência cardíaca congestiva. (VITOLO, BUENO, GAMA, 2011, p.13; SIMÕES *et al.*, 2011, p.36; REIS *et al.*, 2010, p.67)

Um outro grande problema oriundo da diabetes mellitus gestacional é o impacto negativo que a síndrome pode desenvolver no recém-nascido, uma vez que verifica-se um maior quadro de morbidades neonatais e um aumento no risco de desenvolvimento de obesidade, sobrepeso e distúrbios metabólicos durante a longevidade do indivíduo (Amaral et al, 2015).

Diante disso, é necessário que haja um rastreamento entre as grávidas para que sejam precocemente diagnosticadas e, dessa forma, iniciado o tratamento de controle o quanto antes, para que sejam reduzidos os impactos negativos de uma descoberta da diabetes mellitus tardia. Sob essa ótica, as mulheres em condição de gestação devem ser submetidas ao exame de glicemia de jejum no período de pré-natal, para maior acompanhamento de prevenção e promoção de saúde em relação à doença supracitada. (Ortolani et al, 2018).

4 CONCLUSÃO

A diabetes gestacional representa um desafio significativo para a saúde materno-infantil, exigindo uma abordagem abrangente e precoce para prevenção, diagnóstico e controle. Este estudo ressaltou os riscos e complicações associados a essa condição, para a mãe, o feto e o desenvolvimento da criança, incluindo pré-eclâmpsia, abortos espontâneos, complicações no parto e posteriormente obesidade infantil. Além disso, é necessário um acompanhamento cuidadoso e abrangente das gestantes com diabetes gestacional, abordando não apenas os aspectos físicos, mas também os emocionais e sociais. Nessa perspectiva, é possível minimizar o desconforto físico e psicológico associado à condição, garantindo uma gravidez saudável e segura.

REFERÊNCIAS

- AMARAL, A. R.; SILVA, J. C.; FERREIRA, B. da S.; E SILVA, M. R.; BERTINI, A. M. Impacto do diabetes gestacional nos desfechos neonatais: uma coorte retrospectiva. *Scientia Medica, [S. l.]*, v. 25, n. 1, p. ID19272, 2015. DOI: 10.15448/1980-6108.2015.1.19272. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/index.php/scientiamedica/article/view/19272>. Acesso em: 17 fev. 2024.
- GONÇALVES, J. R. . COMO ESCREVER UM ARTIGO DE REVISÃO DE LITERATURA. *Revista JRG de Estudos Acadêmicos*, Brasil, São Paulo, v. 2, n. 5, p. 29–55, 2019. DOI: 10.5281/zenodo.4319105. Disponível em: <https://www.revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/122>. Acesso em: 17 fev. 2024.
- KINDERMANN, L., COSTA, L.D., & JÚNIOR, A.T. (2022). PREVALENCE OF SCREENING FOR DIABETES MELLITUS IN PATIENTS PREVIOUSLY DIAGNOSED WITH GESTATIONAL DIABETES: FACTORS RELATED TO ITS PERFORMANCE. *REV BRAS GINECOL OBSTET*, 953-961.
- LIRA L. Q., DIMENSTEIN R. Vitamina A e diabetes gestacional. *Rev Assoc Med Bras*; v.56, n.3, p.355-359. 2010.
- ORTOLANI, S.; IGNATTI, C. Resultados da Abordagem do Diabetes Mellitus Gestacional no Centro de Especialidades em Saúde da Mulher e da Criança de Itanhaém-SP. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento, [S. l.]*, v. 1, pág. e1171122, 2018. DOI: 10.17648/rsd-v7i1.102. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/275>. Acesso em: 17 fev. 2024.
- SCHMITT M. L, RIBEIRO S. L, PAES M. A. S, RIBEIRO R. M. Prevalência de diabetes gestacional no município de São Joaquim - SC, Brasil. *Rev bras anal clin*; v.41, n.1, p.43-45. 2009.
- ELENA, M. et al. FATORES DE RISCO PARA DIABETES GESTACIONAL: REVISÃO INTEGRATIVA. [s.l: s.n.]. Disponível em: <https://www.uece.br/eventos/enfermaio/anais/trabalhos_completos/937-74210-19042023-22638.pdf>.
- VITOLO M. R, BUENO M. S. F. GAMA CM. Impacto de um programa de orientação dietética sobre a velocidade de ganho de peso de gestantes atendidas em unidades de saúde.

Rev Bras Ginecol Obstet; v.33, n.1, p.13-19. 2011.